



DEFINITÓRIO GERAL DOS CARMELITAS DESCALÇOS

Corso d'Italia, 38

00198 Roma – Itália

SEXÊNIO 2015-2021 – CARTA Nº 8

Roma, 12 de março de 2017

Queridos irmãos e irmãs do Carmelo Teresiano:

Saudamos a todos com afeto fraterno, uma vez terminado o encontro trimestral do Definitório Geral, que aconteceu em Roma de 6 a 10 de março, com a participação do Geral e de todos os Definidores. Por meio desta carta queremos compartilhar com todos a informação sobre o diálogo, as reflexões e as decisões do Definitório, a fim de manter o contato e fomentar a comunhão na Ordem (frades, monjas e leigos). Desejamos que o conhecimento das distintas realidades da Ordem em todo o mundo favoreça o interesse mútuo e o espírito de família.

Como é habitual, o primeiro ponto na ordem do dia da reunião do Definitório foi o repasse das atividades dos meses passados, especialmente as visitas fraternas. Nesse caso, não houve visitas pastorais, tendo em conta que as distintas circunscrições da Ordem estão celebrando os capítulos e congressos capitulares. Nesse sentido, convidamos a viver os capítulos com verdadeiro interesse e com uma atitude de diálogo e de comunhão, abertos à voz do Espírito e aos sinais dos tempos. Convém reler a carta que o Padre Geral enviou a toda a Ordem no último dia 14 de dezembro, com indicações e sugestões importantes para os capítulos.

O próprio Padre Geral assistiu o capítulo da Província do Sudeste do Brasil, celebrado em São Roque a partir de 9 de janeiro passado. Posteriormente, presidiu o congresso capitular da Delegação Geral da Argentina, que se reuniu em Alta Gracia (Córdoba), de 16 a 20 de janeiro, com a participação dos 17 professos solenes da Delegação. Pouco depois realizou uma visita fraterna ao Vicariato Regional de Paraguai-Uruguai-Bolívia, que faz parte da Província Ibérica. Ali participou do conselho plenário e visitou os conventos e também os

mosteiros do território. O Vicariato está formado majoritariamente por religiosos jovens, que pouco a pouco vão avançando em direção a uma maior autonomia e coesão interna.

O Vigário Geral, por sua parte, levou a cabo nas semanas passadas uma visita fraterna às províncias da Lombardia e da Itália Central. Em 10 de janeiro participou do encontro conjunto dos conselhos provinciais das duas províncias, que abriram um processo de diálogo para uma maior colaboração entre si, especialmente no campo da formação inicial e da promoção vocacional. A Província da Lombardia conta atualmente na Itália com 45 religiosos em 8 comunidades, além de um estudante professo simples, ao passo que na missão de Camarões há 9 professos solenes (de distintas circunscrições), 5 professos simples e 2 noviços. Por sua vez, a Província da Itália Central, criada em 2014 com a união da Província Romana e da Província Toscana, conta com 51 professos solenes e 3 estudantes, além de 11 religiosos fora da província, a serviço da Ordem ou em outras situações. Ambas as províncias estão experimentando, como outras circunscrições ocidentais, a diminuição numérica e o envelhecimento, que convidam a concentrar a atenção nas prioridades do momento presente e a abrir-se decididamente à colaboração interprovincial.

Pe. Johannes Gorantla esteve na Índia. Visitou o Vicariato Regional de North Malabar, da Província de Malabar, criado em 2008, formado atualmente por 28 religiosos e que está tendo muitas vocações. Visitou igualmente as casas da Província de Manjummel situadas na mesma zona. Posteriormente esteve na Delegação Provincial de Ranchi, também da Província de Malabar, e que conta com pouco mais de 20 frades e um grande número de formandos; nessa situação é necessário velar especialmente pela qualidade da formação carmelitana dos candidatos. Pe. Johannes esteve em contato com outras províncias da Índia, colaborando na preparação dos capítulos provinciais. Por outra parte, visitou alguns mosteiros e participou em um encontro das carmelitas descalças.

Pe. Daniel Chowning esteve na França, onde participou da assembleia provincial da Província de Paris para apresentar as conclusões finais da visita pastoral que havia realizado poucas semanas antes. Suas propostas foram objeto de diálogo entre os religiosos. Também se falou do momento particularmente difícil da presença no Iraque, onde atualmente se encontra o carmelita iraquiano Pe. Ghadir, que vive em Bagdá e atende uma missão ao norte do país. Pe. Daniel visitou também os mosteiros de carmelitas descalças de Lyon (Fourvière) e Flavignerot (Dijon), que depois da canonização de Santa Elisabeth da Trindade viu aumentar o número de peregrinos que visitam o mosteiro e a localidade de Dijon.

Pe. Javier Mena, por sua vez, participou no capítulo do Comissariado do Chile, celebrado de 2 a 6 de janeiro em Auco. O Comissariado conta com 6 comunidades, 26

professos solenes, 4 teólogos e um postulante. Durante esses dias foram assumidos compromissos importantes para fortalecer a identidade carismática em nossas paróquias e decidiu-se apoiar definitivamente o projeto de formação conjunta com a Cicla Sul, nas etapas do noviciado e teologado. A Assembleia acolheu a visita dos conselhos das carmelitas descalças e do Carmelo Secular, com os quais foram compartilhadas as inquietações comuns e renovou-se o compromisso de caminhar juntos e apoiar-se mutuamente. Também foi acertado dar continuidade ao projeto de releitura das Constituições, com o propósito de revitalizar a vida pessoal e comunitária. Finalmente, o capítulo decidiu começar a dar os passos de preparação para a celebração do Primeiro Centenário da morte de Santa Teresa dos Andes, no ano 2020.

O Definidor esteve, em seguida, no Comissariado do Peru, que celebrou seu capítulo de 7 a 13 de janeiro. Conta com 25 professos solenes, 4 teólogos e 4 postulantes. O Capítulo discerniu o caminho a percorrer em ordem a fortalecer a identidade do Comissariado e do Carmelo Descalço no Peru. Para isso, insistiu no compromisso do cuidado da pessoa e da comunidade, que deve ficar plasmado no projeto comunitário. Também assumiram a releitura das Constituições como instrumento que fomente a renovação da vida e seja um espaço para o diálogo. Por outra parte, unem-se aos projetos comuns da Cicla, em especial os relativos à formação conjunta nas etapas de noviciado e teologado. No âmbito pastoral, o capítulo assume a execução de um Plano Pastoral Estratégico para as paróquias, de modo que haja certa unidade e continuidade pastoral, em paralelo a uma acentuada identidade carmelita com um forte compromisso social. O capítulo considera uma riqueza o caminho do Carmelo no Peru, junto às Carmelitas Descalças e às comunidades OCDS, e se compromete a seguir procurando o apoio comum. A Assembleia reconheceu também os passos que estão sendo dados em vista de uma maior autonomia financeira.

Pe. Mariano Agruda informou sobre algumas das visitas que realizou em distintos países asiáticos. Nas Filipinas, esteve nos mosteiros de Cebu, Lucena e Angeles, e mais tarde nos de Manila e Bacolod, assim como nos conventos de frades destas duas últimas localidades. Na Indonésia visitou a recente fundação de carmelitas descalças de Jacarta, que foi muito bem acolhida e favorecida, especialmente pelo arcebispo da diocese, embora não falem as dificuldades por causa do ambiente islâmico que segue em crescimento na região. Dali viajou a Lembang (Java Ocidental, Indonésia), onde em 17 de janeiro celebrou-se o 75º aniversário da fundação do mosteiro de carmelitas descalças. Posteriormente foi à Tailândia, onde visitou os mosteiros do país – Samphan, Nakhon Sawan, Bangkok e Chantaburi –, assim como o convento de frades de Amphoe Sam Phran, que conta com 4 professos solenes,

1 professo simples e 2 postulantes. No Japão, participou do congresso capitular celebrado de 13 a 17 de fevereiro em Uji, Kioto; a Delegação Geral conta com 22 professos solenes e 3 estudantes, em 6 comunidades, e atende 9 igrejas e 7 escolas infantis. Posteriormente deslocou-se à Austrália, onde foi informado da Assembleia regional que os frades haviam celebrado durante 4 dias em Varroville (Sydney), como preparação para o capítulo do próximo mês de julho. Em 22 de fevereiro participou da Ordenação episcopal de Pe. Gregory Homeming como bispo da diocese australiana de Lismore; Pe. Greg nasceu em Sydney em 1958, fez sua primeira profissão na Ordem em 1986, e no momento de sua nomeação era Vigário Regional da Austrália (província Anglo-Irlandesa).

Pe. Daniel Ehigie esteve em alguns lugares da África. Em 17 de dezembro participou da celebração do XXVº aniversário do mosteiro de carmelitas descalças de Figuil, ao norte de Camarões. Posteriormente visitou os mosteiros de Etoudi e Bouea. Todos os mosteiros, situados em distintos lugares de Camarões, manifestam seu desejo de uma maior relação com os frades e de receber mais ajuda no âmbito da formação. Mais tarde, visitou as duas comunidades de frades que há atualmente em Camarões: a paróquia de Nkoabang e a casa de formação de Nkolbisson. A missão faz parte da Província da Lombardia, e atualmente conta com religiosos de Gênova, Avignon-Aquitaine, Nigéria e Congo, além de três professos solenes camaroneses e alguns jovens em formação. Os próximos capítulos provinciais serão uma boa ocasião para dialogar sobre o modo de fortalecer nossa presença em Camarões, com a necessária colaboração de distintas circunscrições.

Mais adiante, Pe. Daniel passou pela Nigéria, onde visitou os mosteiros de Zing e Owerri (que está preparando uma nova fundação em Abuja). Em Gana visitou o mosteiro de Tamale, fundado por mosteiros das Filipinas. Depois participou do encontro da Conferência anglófona de Superiores Maiores OCD, celebrada em Entebbe (Uganda) de 6 a 11 de fevereiro. Por fim, realizou uma visita fraterna à Delegação Geral do Congo, que conta com 8 comunidades (Kananga [2], Lubumbashi, Kinshasa, Brazzaville, Goma, Cimpunda-Bukavu e Bukavu). Também visitou os mosteiros de Lubumbashi, Malole-Kananga, Kinshasa y Brazzaville. A Delegação congoleza, formada por pouco mais de 30 professos solenes, vive um bom momento vocacional (atualmente tem 18 estudantes e 9 noviços) e dedica atenção preferencial à formação.

Como se pode observar nesta breve síntese das visitas, é habitual a relação com as carmelitas descalças, um elemento característico de nosso carisma desde as origens, que é necessário manter e fortalecer. A presença dos visitantes teve em todas as partes um tom familiar, não faltaram a acolhida cordial e o diálogo fraterno sobre a situação da Ordem; em

muitos casos teve também uma dimensão formativa, com conferências e reflexões sobre aspectos do carisma ou do magistério, em particular a propósito da Constituição Apostólica *Vultum Dei Quarere* e sua contribuição doutrinal e prática para a vida contemplativa feminina.

Enquanto isso, Pe. Łukasz Kansy permaneceu em Roma, como prior da comunidade da Casa Geral e coordenador da Cúria. Na reunião do Definitório comentamos distintos aspectos da situação atual da Casa Geral. Um deles é a coordenação entre os diferentes secretariados e o definidor encarregado de cada setor, para fazer uma avaliação do funcionamento atual e manter em todo momento um serviço adequado e eficaz à Ordem.

Uma vez terminado o amplo repasse das visitas realizadas, o Definitório dialogou sobre outros temas previstos na ordem do dia. Um dos mais significativos foi a preparação do próximo Definitório Geral Extraordinário, que será celebrado na localidade de Ariccia, próximo a Roma, de 29 de agosto (chegada) a 6 de setembro (partida). Trata-se de um acontecimento relevante, posto que será o primeiro encontro dos superiores maiores das circunscrições da Ordem após os capítulos provinciais deste ano. Em primeiro lugar, o Geral apresentará o informe sobre o estado da Ordem, que servirá para abrir e orientar o trabalho do Definitório. A partir daqui, tratar-se-ão três temas importantes:

- O primeiro será o governo provincial, para favorecer um melhor serviço da autoridade e uma melhor comunicação e comunhão com o Governo Geral e com toda a Ordem. Trata-se de propiciar um espaço informativo e formativo que ofereça aos superiores instrumentos e critérios para levar a cabo, de forma adequada, sua responsabilidade de governo.
- A segunda questão importante será a análise e a avaliação do programa do sexênio, de acordo com o documento do Capítulo Geral de 2015 – “*¡Es tiempo de caminar!*” –, que tem como elemento central o processo de releitura das Constituições. A partir das contribuições recebidas até aquele momento e da experiência dos participantes no Definitório, refletir-se-á sobre o caminho percorrido e sobre as etapas seguintes.
- O terceiro tema a ser estudado no Definitório Extraordinário será a implantação territorial da Ordem, especialmente a distribuição geográfica das províncias e a presença de religiosos e comunidades no território de outras circunscrições.

Como é habitual nesses encontros, teremos ocasião de acolher e comentar outros informes (economia, missões etc.), e haverá tempo também para as reuniões das diferentes conferências de provinciais ou grupos linguísticos. Proximamente será enviada a convocatória

oficial do Definitório Extraordinário, assim como outros detalhes do encontro. Recordamos que as Conferências de Superiores e os conselhos provinciais estão convidados a propor questões a ser tratadas no Definitório Extraordinário (Normas 199).

O Definitório tratou algumas questões concretas referentes aos centros acadêmicos da Ordem, como, por exemplo, a situação de alguns cargos e serviços que será necessário renovar nos próximos meses no *Teresianum* ou algumas obras de melhoria pendentes no edifício. Quanto ao Colégio Internacional, foram aprovadas algumas modificações do Regulamento, para clarificar que, de acordo com nossas Constituições, a admissão dos estudantes à profissão solene corresponde sempre ao provincial respectivo, com o consenso da comunidade formativa (CC 123). Por outra parte, repassamos a situação das bolsas de estudo que se concedem anualmente a alguns estudantes de circunscrições mais necessitadas, para favorecer sua formação acadêmica. Nesse sentido, recordamos que o centro da Ordem assume os gastos de manutenção e alojamento de todos os estudantes de nossas províncias que residem no Colégio Internacional.

Também continuamos a reflexão a propósito da formação inicial em toda a Ordem. Constatamos uma vez mais a necessidade de um bom discernimento vocacional e de dedicar os melhores recursos à formação dos candidatos. Embora se trate de um tema que afeta todas as circunscrições, na atualidade convém trabalhar nessa linha, sobretudo nas regiões com maior vitalidade vocacional, como Ásia e África.

Quanto à Europa, continuamos dialogando sobre a proposta do Pe. Geral de constituir uma comunidade que acolha durante alguns meses os religiosos pouco depois da profissão solene ou da Ordenação sacerdotal, para uma experiência de aprofundamento carismático e de conhecimento mútuo entre os jovens europeus. Foi apresentada em novembro à Conferência Europeia de Provinciais e em janeiro aos formadores europeus reunidos em Ávila. Constatamos um consenso majoritário sobre a necessidade de uma proposta desse tipo e sobre as razões que a justificam, ao passo que a forma concreta de realizar o projeto parece requerer uma maior reflexão. Para isso, será bom contar com as contribuições e a colaboração mais ampla possível dos superiores provinciais e dos responsáveis da formação.

O ecônomo geral apresentou nessa ocasião as contas definitivas e detalhadas do ano 2016. O saldo do balanço econômico do exercício anual é ligeiramente positivo, e pôde-se ampliar também o balanço patrimonial. Sem ser muito alto, o crédito atualmente disponível permite um certo alívio, depois de ter passado alguns anos em que, pelos investimentos realizados e por outras circunstâncias, a economia do centro da Ordem teve que contar com a ajuda de algumas províncias e mosteiros, em forma de donativos e empréstimos. A

solidariedade econômica é também uma forma de expressar a comunhão fraterna; um dos serviços que presta cada vez mais a Casa Geral é o de redistribuir os bens, por exemplo, através da ajuda a mosteiros pobres, que se pode realizar graças aos donativos recebidos. Nesse sentido, também é interessante a tarefa do Secretariado para a Cooperação Missionária, do qual recebemos igualmente o informe econômico do ano 2016; nesse âmbito, contudo, os recursos disponíveis são limitados, porque os donativos e as contribuições das províncias são insuficientes.

O procurador geral, por sua vez, informou sobre o estado atual das gestões que realiza ante as congregações vaticanas para regularizar a situação jurídica dos religiosos nos casos que assim o requerem. Insistiu na necessidade de não prolongar situações irregulares e de dar os passos oportunos para obter as permissões correspondentes. É uma tarefa que compete em primeira instância aos provinciais e aos secretários provinciais. O procurador geral está à disposição destes para todas as consultas e a assessoria que for conveniente.

As informações compartilhadas durante esses dias e os temas tratados no Definitório nos permitiram renovar a experiência de formar parte de uma família universal, que segue adiante com suas luzes e sombras. Ainda que não faltem os problemas e as incertezas, sem dúvida é muito maior a riqueza de um carisma que se concretiza e atualiza na vida de tantos irmãos e irmãs que se esforçam para responder com fidelidade renovada ao chamado do Senhor. Sentimos que devemos manter mais que nunca o esforço por revitalizar nossa identificação pessoal e comunitária com o carisma. O tempo da Quaresma no qual nos encontramos, com seu convite renovado à conversão, pode ser uma boa ocasião para aprofundar nossa revisão de vida e nosso desejo de viver plenamente a amizade com Cristo, fonte de qualquer renovação autêntica. Que Ele nos conceda preparar-nos de verdade para participar plenamente na vida nova da Páscoa da Ressurreição.

Pe. Saverio Cannistrà, Geral

Pe. Agustí Borrell

Pe. Łukasz Kansy

Pe. Johannes Gorantla

Pe. Daniel Chowning

Pe. Francisco Javier Mena

Pe. Mariano Agruda III

Pe. Daniel Ehigie